



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Setor industrial da construção em Sergipe registrou recuo ao final de 2019

A Sondagem da Indústria da Construção em Sergipe, indicou recuo no setor, em dezembro, traduzido pela redução nos índices de *nível de atividade* e de *número de empregados*, em comparação ao mês anterior.

O indicador do *Nível de atividade comparado ao mês anterior*, registrou 48,6 pontos, após assinalar decréscimo de 8,7 pontos em relação a novembro último. O valor abaixo de 50 pontos indica redução da atividade industrial. Já o *Nível de atividade em relação ao usual* caiu 14,4 pontos de novembro para dezembro, chegando a 30,1 pontos.

O indicador de evolução do *Número de empregados* recuou 3,5 pontos, alcançando 46,5 pontos, no mesmo período. Por situar-se abaixo da linha de 50 pontos, esse indicador traduz redução no número de empregados no período em questão.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade (Dez/18 x Nov/19 x Dez/19)

Indicadores*	Dez/18	Nov/19	Dez/19
Nível de Atividade	46,9	57,3	48,6
Nível de Atividade (efetiva/usual)	38,1	44,5	30,1
Números de Empregados	43,9	50	46,5
Utilização da Capacidade de Operação (%)	69,0	67	64

*Indicador varia de 0 a 100. Acima de 50 indica evolução positiva.

Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe). Elaboração: NIE/FIES.

A *Utilização da Capacidade de Operação* (UCO), que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, ficou em 64%, em dezembro do ano que findou. Assinalou, portanto, queda de 3,0 pontos percentuais (p.p.), em comparação ao mês anterior, novembro último.

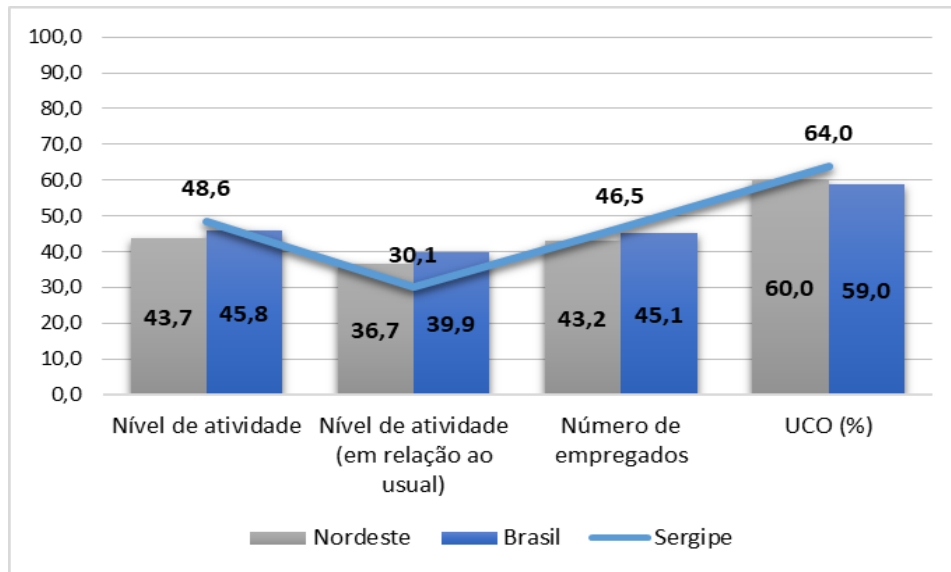
Comparativo com Nordeste e Brasil

Embora os resultados da Sondagem da Indústria da Construção tenham indicado desaceleração no setor em Sergipe, os índices deste agregado foram, em geral, melhores que os índices do Brasil e do Nordeste – exceto no *Nível de atividade em relação ao usual*. Na comparação com esses outros níveis agregados, Sergipe apresentou os maiores indicadores relacionados à produção, porém, abaixo dos 50,0 pontos.

Sergipe destacou-se no indicador do *Nível de atividade comparado ao mês anterior*, com 48,6 pontos, ante 45,8 pontos do Brasil e 43,7 pontos do Nordeste. Em *Número de empregados*, Sergipe registrou 46,5 pontos, enquanto o Brasil assinalou 45,1 pontos e o Nordeste, 43,2 pontos.

Também em termos de *Utilização da Capacidade de Operação* – UCO (%), Sergipe obteve destaque, com 64%, contra 60% do Nordeste e 59% do Brasil.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR - Dezembro/2019



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

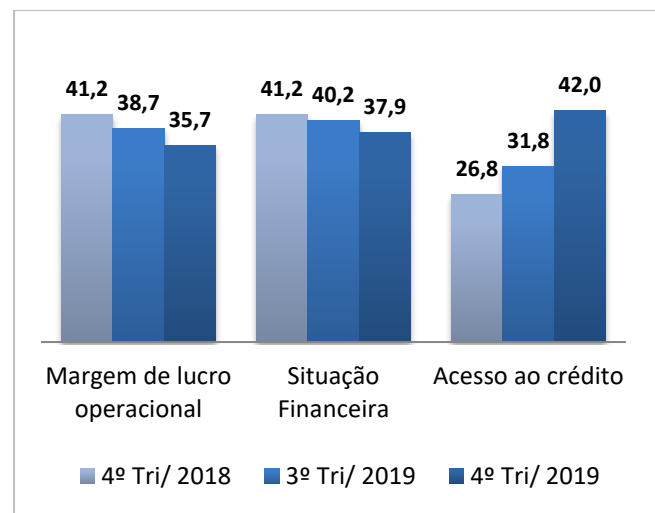
Satisfação com a situação financeira das empresas

Os indicadores apontaram situação financeira pouco favorável para a indústria sergipana no 4º trimestre do ano, uma vez que ficaram todos abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

Os indicadores de *Margem de lucro operacional* e de *Situação financeira* apresentaram queda no período analisado, ficando com 35,7 pontos e 37,9 pontos, nessa ordem. Ambos se distanciaram da linha divisória de 50 pontos, na comparação com o 3º trimestre de 2019.

O *Acesso ao crédito*, apesar de permanecer abaixo dos 50 pontos, registrou melhoras no valor do seu indicador, aproximando-se da linha divisória de 50 pontos. Após acréscimo de 10,2 pontos, em relação ao trimestre anterior, o indicador ficou com 42 pontos, no 4º trimestre do ano que findou.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral



Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES

Problemas enfrentados pela indústria sergipana da construção

Entre os problemas mais citados pelas empresas do setor de construção, a *Elevada carga tributária* teve grande destaque, ao registrar maior frequência no trimestre, com 50%. Esse problema assinalou aumento de 32,9 pontos percentuais (p.p.), em comparação ao 3º trimestre do ano que se encerrou.

Em seguida, destacou-se a *Taxa de juros elevada*, sendo apontada por 42,9% das empresas do setor em Sergipe como o segundo principal problema enfrentado no 4º trimestre de 2019. Esse valor resultou de aumento de 34,3 p.p., na mesma comparação.



O terceiro problema mais foi apontado no período foi *Demanda interna insuficiente*, responsável por 35,7% das citações das empresas. Observa-se um aumento de 24,3 pontos percentuais (p.p.) do número

de empresas que cita esse problema em relação ao trimestre anterior. Por fim, no ranking dos 5 principais problemas, com 21,4% das citações, estão: *Inadimplência dos clientes* e *Burocracia excessiva*.

Principais problemas para as Empresas (%) – Sergipe

Problemas	2019		Variação (p.p.)
	3º Tri.	4º Tri.	
Elevada carga tributária	17,1%	50,0%	32,9
Taxa de juros elevadas	8,6%	42,9%	34,3
Demanda interna insuficiente	11,4%	35,7%	24,3
Inadimplência dos clientes	2,9%	21,4%	18,5
Burocracia excessiva	14,3%	21,4%	7,1
Falta de financiamento de longo prazo	11,4%	14,3%	2,9
Insegurança jurídica	5,7%	14,3%	8,6
Outros	5,7%	14,3%	8,6
Competição desleal	5,7%	7,1%	1,4
Falta ou alto custo de energia	0,0%	7,1%	7,1
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	2,9%	7,1%	4,2
Falta de capital de giro	5,7%	7,1%	1,4
Licenciamento ambiental	2,9%	7,1%	4,2
Falta ou alto custo da matéria-prima	2,9%	0,0%	-2,9
Disponibilidade de terrenos	2,9%	0,0%	-2,9

Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe). Elaboração: NIE/FIES.

Perspectivas para os próximos seis meses

Os indicadores de tendência futura refletiram otimismo, pois ficaram todos acima dos 50,0 pontos, apesar da retração nos indicadores de atividade. Resultados acima de 50,0 pontos, traduzem perspectiva de aumento.

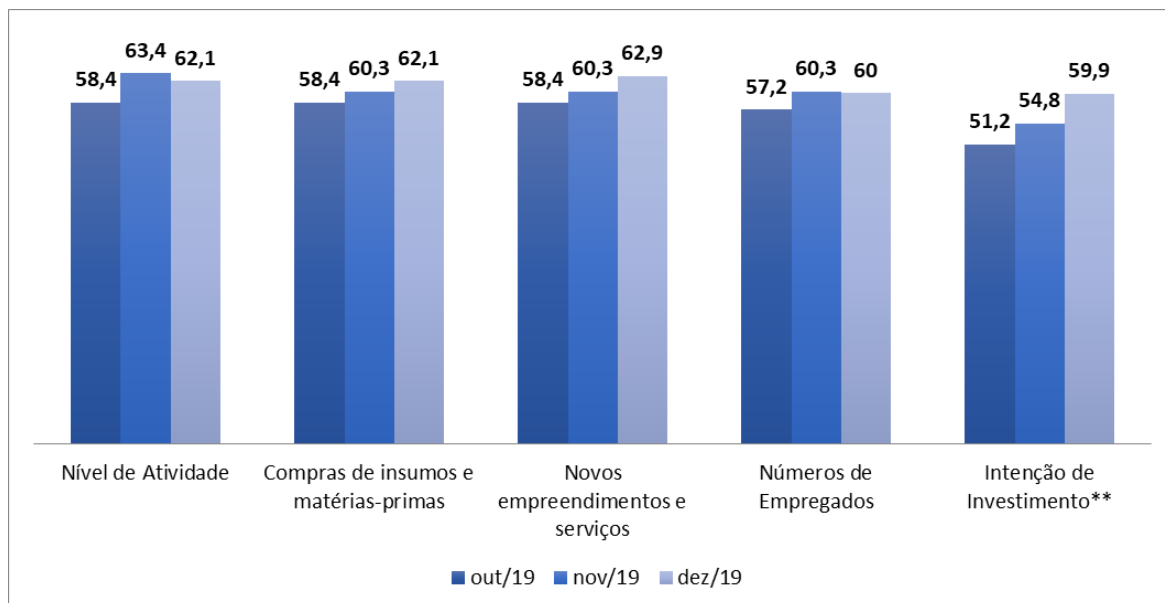
O indicador de *Novos empreendimentos e serviços*, destacou-se com 62,9 pontos. Na comparação com novembro, o indicador registrou crescimento de 2,6 pontos. Em relação a dezembro de 2018, assinalou crescimento de 1,9 ponto.

A expectativa de *Compras de insumos e matérias-primas* também apresentou variação positiva, alcançando 62,1 pontos. Assim, situou-se 1,8 ponto acima do indicador de novembro último; e, 9,3 pontos acima de dezembro de 2018.

A *Intenção de investimento* (compras de maquinário, pesquisa e desenvolvimento e inovação de produto ou processo) chegou a 59,9 pontos, ao crescer 5,1 pontos. O indicador ficou 8,1 pontos acima do mesmo período de 2018. Quanto mais próximo de 100 pontos estiver o valor desse índice, maior a disposição para fazer investimentos.

Na comparação entre os níveis agregados, Sergipe apresentou maior otimismo em todos os indicadores de expectativas, com destaque para *Novos empreendimentos e serviços*, com 62,9 pontos para Sergipe, frente Nordeste e Brasil, com 59,2 pontos e 58,2 pontos, respectivamente.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses* – Sergipe



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice de difusão varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor é a intenção de investimento.

Confiança dos empresários sergipanos iniciou 2020 acima da média histórica

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)* registrado em janeiro de 2020 alcançou 61,3 pontos, ficando acima da margem dos 50,0 pontos. Mesmo após redução de 4,0 pontos em relação a dezembro último, a confiança do empresário industrial se mantém acima da média histórica de 52,2 pontos.

A redução do ICEI em janeiro é resultado das variações negativas em seus componentes: o *Indicador de Condições* e o *Indicador de Expectativas*. Apesar do recuo, permanecem indicando otimismo e confiança.

O *Indicador de Condições Atuais* da indústria assinalou 51,3 pontos, refletindo o sentimento de melhora da situação econômica, por parte dos empresários industriais, uma vez que ficou acima da linha de 50 pontos. Esse indicador deriva, de um lado, do sentimento de melhora das *Condições do Estado* (51,3 pontos) e da *Economia* (57,4 pontos), de outro, do sentimento de piora das *Condições da Empresa* (49,8 pontos).

O *Indicador de Expectativas*, por sua vez, reflete perspectivas otimistas do empresariado sergipano, alcançando 66,4 pontos. As expectativas em relação à economia da empresa, do estado e do país foram todas positivas, registrando 67,9 pontos, 60,7 pontos e 65,6 pontos, nessa ordem.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa (Sergipe) - dez/2019 x jan/2020

Indicadores*	dez/19	jan/20
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	65,3	61,3
Indicador de Condições	57,1	51,3
Condições da Economia	58,9	57,4
Condições do seu Estado	51,4	51,3
Condições da Empresa	56,1	49,8
Indicador de Expectativas	69,5	66,4
Expectativas da Economia brasileira	68,5	65,6
Expectativas do Estado	60,2	60,7
Expectativas da Empresa	70,0	67,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Comparativo com Nordeste e Brasil

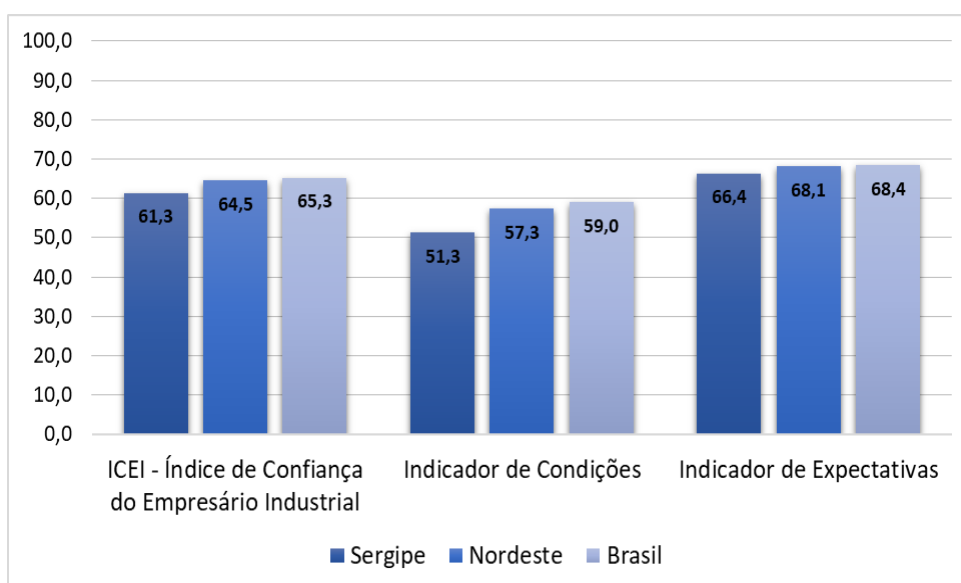
Ao comparar os resultados do ICEI entre os diferentes níveis agregados – Sergipe, Nordeste e Brasil –, o Brasil destaca-se com 65,3 pontos, situando-se acima dos índices registrados para o Nordeste (64,5 pontos) e para Sergipe (61,3 pontos).

Observou-se também que, em todos os níveis de agregação, os indicadores de condições e de expectativas ficaram acima da margem dos 50,0 pontos. Esse resultado denota visão positiva dos

empresários (de Sergipe, do Nordeste e do Brasil) sobre as condições atuais e otimismo nas suas expectativas.

No *Indicador de Expectativas* o destaque foi para o Brasil, com 68,4 pontos, frente 68,1 pontos do Nordeste e 66,4 pontos de Sergipe. No *Indicador de Condições Atuais*, o Brasil também obteve destaque, ao alcançar 59,0 pontos, ante 57,3 pontos do Nordeste e 51,3 pontos de Sergipe.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Janeiro/2020



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 54 empresas, sendo 17 pequenas e 37 médias e grandes.
Perfil Sondagem Indústria da Construção: 15 empresas, sendo 5 pequenas e 10 médias e grandes.
Período de coleta: de 06 a 17 de janeiro de 2020.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja Sondagem Industrial: Disponível em https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/16/ca/16cab0b5-c826-4760-ab83-13b3d1715c07/sondagemindustrial_metodologia_versao35.pdf
Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br